

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

DEMOCRACIA, A BOA VACINA CONTRA ACESSOS DE TEOLOGITE

"Acredito que as esquerdas, não tendo condições de enfrentar ou de atingir seus objetivos como esquerda, como posicionamento, como Partido Comunista, usaram outra estratégia: elas infiltraram-se por meio da Igreja; e hoje são elementos de esquerda, elementos comunistas, que se dizem padres. Sem dúvida, exercendo a função de padre apenas por rótulo". — Essas afirmações são do segundo homem mais importante na hierarquia municipal de São Paulo, uma espécie de prefeito-executivo: o secretário das Administrações Regionais, em entrevista à *Folha de S. Paulo* (18/4/82).

Sabemos que o dedurismo patrioteiro, à falta de argumentos, apela para o comunismo como acusação, a fim de expor o interlocutor à execração, destruindo assim o pé-de-igualdade na discussão e fugindo à discussão pela porta dos fundos. Mas deixemos o prefeito-executivo-teólogo-não-eleito-pelo-povo com as manjadas acusações. E partamos para as considerações que ajudem nosso crescimento. A inquietação dos ricos com a Igreja parece indicar que estamos destinados, como povo brasileiro, a encontrar nosso caminho pela fé religiosa. A fé católica que, antes de sua própria conversão, foi co-responsável no marasmo, pode ser a luz da manhã que acorda este povo para sua dignidade.

Por isso, é preciso distinguir religiosidade medrosa de engajamento cristão. A atitude religiosa meramente natural não se distingue muito da insegurança e do medo. Em vez de motivar à busca e à caminhada, empurra para o misticismo individual e para a impotência fatalista. Em vez de acordar para o enfrentamento, distribui tranquilizantes para nossos medos. A religião é então aproveitada para, em nome de Deus,

confirmar a organização social e dar à desordem o nome de ordem. Nada melhor para motivar a conformidade bovina e a obediência servil.

Não foi esta a fé que Cristo nos legou. O mistério a ser enfrentado não é o medo irracional, mas nosso crescimento como imagens de Deus. Esta imagem cresce e aparece, quando possuímos as condições necessárias à vida física, afetiva e social. Em palavras concretas: quando comemos, moramos, temos saúde, adquirimos informações, participamos, somos reconhecidos, etc. Querer isso não é ser comunista não, é não ser idiota. Brigar por isso é exigência imediata do Evangelho que se resume em amor concreto ao próximo.

Daí que, para ser de Cristo, a Igreja tem que ser consciência da sociedade. Em vez de confirmar o arranjo amoral, a Igreja questiona tudo o que não corresponde ao Projeto de Deus. Em vez de pregar a conformidade, ela empurra para fora da passividade. Em vez de instrumento pedagógico do servilismo, sua Pastoral organiza o Povo de Deus para a construção de relações sociais baseadas na justiça. A justiça nas relações humanas é condição indispensável para o aparecimento da imagem de Deus em nós.

Pois bem, em vez de presumir obrigar Deus e a Igreja a fundamentar seus interesses, os grandes senhores deviam parar de usar o nome de Deus em vão; e até que podiam usar seus cargos e o nosso dinheiro para enfrentar os reais problemas do povo, em nome de quem eles dizem estar lá. Não é para falar bobagens que lhes pagamos seus ricos salários. Mas é sempre assim: a ausência de democracia vai tornando essa gente sempre mais audaciosa.

IMAGEM DO FIEL SERVIDOR

1. Todos os domingos seu Toíco está na Missa. Participa de todos os atos da comunidade. Sempre que pode, à noite, nos sábados e nos domingos, que a vida é braba, meu sinhô. Sempre alegre, prestimoso, humilde marca de presença cristã a comunidade do Juá. Daí por que ninguém estranhou quando o vigário convidou o bispo a visitar a casa de seu Toíco. Tudo humilde e simples, mas tudo limpo e arrumado. É armação dessa muié braba, sinhô bispo, essa tá da Luzia qui é qui é o anjo da guarda desse barraco. Vosmecê tá gostano?

2. Digo que sim, louvo a ordem, a limpeza, louvo o quintal todo plantadinho e bem cuidado. É como vosmecê tá veno: prantano, dá. Eu prantei impim e deu; eu prantei batata-doce e deu; eu prantei jiló e deu; eu prantei chuchu e deu; prantei feijão, prantei mio, prantei tudo, tudo deu qui é uma riqueza do amô de meu Deus. Ali pros lado direito tem um terreno bardio que é da prefeitura. Aí eu prantei... Tou, sim sinhô, tou morano aqui pra mais de trintano, os menino nascero foi aqui e aqui se criaro tudinho.

3. Apois cuma tava le dizeno: prantei no terreno bardio uma porção de arve, banana, caju, jaca, manga, jabuticaba, goiaba, graviola, abacate, sapoti e um bucado mais de prantação. Tudo dá qui é uma riqueza. Pergunto se trabalha fora. Seu Toíco diz então que é funcionaro da prefeitura, sabe? na limpeza pública, varreno rua, sabe cumé, sinhô bispo? Que ganha salário mínimo, mas o Povão gosta de meu trabaio e me dá munta coisa, dá roupa, dá sapato, dá dinheiro. Não tem pur onde me quexá. E com uns olhos de profunda santidade me olha, puro e santo, e me envolve de Esperança e Fé. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

ASSUNÇÃO: FESTA DA ESPERANÇA CRISTÃ

• Pode parecer exagerado, mas não é. Pode parecer exagerado o lugar que Maria SSma. ocupa na vida de nossa Igreja. E com efeito os nossos irmãos protestantes não deixam de criticar-nos neste ponto.

• De fato, a Igreja em sua Liturgia, em sua piedade, em seus documentos oficiais, sempre de novo resalta a figura de Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa.

• Que ela é Mãe de Deus, é doutrina da Igreja desde o Concílio de Efeso (431). E desta Fé a Igreja, em sua reflexão teológica e na piedade popular, tirou conclusões numerosas que vieram enriquecer a vida eclesial.

• Assim, por exemplo, que Maria SSma. foi elevada ao céu em corpo e alma

(1950). Se pensarmos bem, toda a glorificação de Maria por parte da Igreja e dos fiéis, importa numa glorificação potenciada do único Salvador dos homens que é Jesus Cristo.

• Maria SSma. podia cantar: "De agora em diante todas as gerações me proclamam feliz, porque o todo-poderoso fez em mim grandes coisas" (Lc 1,45).

• Em Maria SSma. se realiza de modo excelso o plano de amor de Deus. Mais do que ninguém ela se identifica com Jesus Cristo. Nela se realizam da maneira mais perfeita as bem-aventuranças, todos aqueles louvores que Jesus canta aos que cumprem a vontade do Pai: os pobres, os que choram, os que sofrem, os que têm fome e sede de jus-

tiça, os misericordiosos, os puros de coração, os construtores da Paz, os que sofrem por causa da justiça (cf. Mt 5,3-12).

• Olhando para Maria SSma., na Festa da Assunção, nas demais festas que a Igreja lhe consagra, na piedade singela e profunda de nosso Povo, sentimos crescer em nosso coração a Esperança do Reino de Deus, a Esperança da Paz e da Fraternidade.

• Em Maria SSma. o Pai olha, com olhos de amor paterno, para a "baixeza" de Israel, seu Povo, de todo o Povo de Deus que somos nós. Deus é nosso Pai. Jesus Cristo é nosso irmão, "primogênito de todos os irmãos" (cf. Rm 8,29).

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA (15-08-1982)

Cânticos: LP PROFETAS DA ALEGRIA, Geraldo C. da Silva, Ed. Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



*Ensina teu povo a rezar, /
Maria Mãe de Jesus / que um
dia o teu povo desperta e na
certa vai ver a luz, / que um dia o teu
povo se anima e caminha com teu Jesus.*

1. *Maria de Jesus Cristo, / Maria de
Deus, Maria mulher, / ensina a teu povo
o teu jeito de ser o que Deus quiser.*

2. *Maria, Senhora nossa, / Maria do
povo, Povo de Deus, / ensina o teu jeito
perfeito / de sempre escutar teu Deus.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus, a autoridade do seu Cristo e a força de seu Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. *Quem olhasse para aquela mulher que deu à luz em meio aos animais, que teve de fugir com a família para o estrangeiro, que era dona de casa, mulher de operário e que um dia chorou a morte de seu filho, acusado de ser marginal e subversivo, e que até o fim da vida se colocou a serviço da Igreja, diria: "É uma coitada!" Nós, porém, afirmamos: "É a mais feliz dentre todas as mulheres porque, terminando os seus dias na terra, foi levada de corpo e alma à glória celeste". A Assunção de Nossa Senhora nos vem dizer que Deus derrubou os poderosos e realizou maravilhas na vida dos humildes. Pois uma simples mulher do povo, fiel à vontade do Pai e comprometida com os problemas de sua gente, vive agora, no corpo e na alma, aquilo que nós também iremos viver, quando morreremos e chegarmos ao céu. A ressurreição que para nós ainda é só esperança, Cristo já deu a quem mais merecia: sua Mãe.*

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconhecendo que somos pecadores, peçamos a Maria que interceda por nós junto a Deus nosso Senhor. *(Pausa para revisão de vida).*

S. Confessemos os nossos pecados:

P. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões. Por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

(2 coros)

Glória a Deus nas alturas. / E Paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos. / Nós vos bendizemos. / Nós vos adoramos. / Nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós elevastes em corpo e alma à glória do céu a Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho. Ajudai-nos a viver com os ouvidos abertos para vós e para os clamores do povo oprimido, a fim de que, como Maria, possamos participar de vossa glória. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. *João vê, na figura de uma criança, o Messias esperado que já veio, morreu e ressuscitou. E, na mulher que deu à luz, a figura do Povo de Deus, a Igreja, vítima de perseguições, mas que triunfará pelo testemunho de sangue e da palavra.*

L. *Leitura do Livro do Apocalipse de São João (11,19; 12,1-6a.10a-b).* — «O templo de Deus que está no céu se abriu e apareceu no templo a arca da sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de granizo. Um sinal grandioso apareceu no céu: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas; estava grávida e gritava, atormentada pelas dores do parto. Apareceu então um outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo, com sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas; sua cauda arrastava um terço das estrelas do céu, lançando-as para a terra. O Dragão colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho, tão logo nascesse. Ela deu à luz um filho, um varão, que irá reger todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho, po-

rém, foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono, e a Mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar de refúgio. Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando: «Agora atuou a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. *O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o seu Nome.*

L. 1. *Entre as vossas amadas estão as filhas do rei; à vossa direita uma dama, ornada com ouro de Ofir. Ouve, ó filha, vê e inclina o teu ouvido: esquece o teu povo e a casa de teu pai, que o rei se apaixone por tua beleza: prostra-te à sua frente, pois ele é o teu Senhor!*

2. *A filha do rei é levada para dentro, até ao rei, com seu séquito de virgens. Introduzem as companheiras a ela destinadas, e com júbilo e alegria elas entram no palácio.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. *A ressurreição de Cristo venceu o último inimigo: a morte. Maria é a primeira a participar nesta vitória de seu Filho. Mas Deus só será tudo em todos, quando também nós vencermos a morte.*

L. *Leitura da 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios (15,20-26).* — «Irmãos, Cristo ressuscitou dos mortos, primícias dos que adormeceram. Com efeito, visto que a morte veio por um homem, também por um homem vem a ressurreição dos mortos. Pois, assim como todos morrem em Adão, em Cristo todos receberão a vida. Cada um, porém, em sua ordem: como primícias, Cristo; depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, haverá o fim, quando ele entregar o reino a Deus Pai, depois de ter destruído todo Principado, toda Autoridade, todo Poder. Pois é preciso que ele reine, até que tenha posto todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído será a Morte». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. *O Senhor me mandou profetizar / e pregar o evangelho da alegria. / As mensagens do Senhor vão libertar / os que sofrem pelo Reino todo dia.*

Por isso eu canto: aleluia, aleluia, aleluia!

2. *O evangelho mostra a reta direção / para quem sua vida quer mudar. / Deus profere só palavras verdadeiras: / todo homem neste mundo quer salvar.*

C. Maria é pobre e está comprometida com a libertação de seu Povo. Ela compreende que através dela todos somos bem-aventurados; por isso, forte e corajosa, clama pela justiça de Deus para os opressores dos pobres.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Nosso Senhor Jesus

Cristo segundo S. Lucas (1,39-56).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Donde me vem que a mãe do meu Senhor me visite? Pois quando tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre. Feliz a que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!» Maria, então, disse: «A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito exulta em Deus, meu Salvador; porque olhou para a humilhação de sua serva. Sim! Doravante as gerações todas me chamarão de bem-aventurada, pois o Todo-poderoso fez grandes coisas por mim. O seu nome é santo, e sua misericórdia perdura de geração em geração, para aqueles que o temem. Agiu com a força de seu braço, dispersou os homens de coração orgulhoso. Depôs poderosos de seus tronos, e a humildes exaltou. Cumulou de bens os famintos, e despediu ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrado de sua misericórdia, — conforme prometera a nossos pais — em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre!» Maria permaneceu com ela mais ou menos três meses, e voltou para sua casa». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

P. E em Jesus Cristo...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, atenta aos gemidos do pobre, Nossa Senhora ergue sua voz ao Pai e intercede por nós, os sem voz e sem vez. Unidos a ela, queremos pedir ao Pai e a Jesus que escutem nossas preces:

L1. Para que Nossa Senhora proteja e abençoe a nossa Comunidade e nos dê a força de, com ela, assumir a causa dos pobres, rezemos ao Senhor.

L2. Para que, a exemplo de Maria, tenhamos a coragem de cantar o Magnificat como denúncia profética e libertadora, num mundo de pobres e ricos, de opressores e oprimidos, rezemos ao Senhor.

L3. Para que as mulheres se libertem da submissão imposta pelo mundo dos homens. Como Maria sejam atuantes, corajosas, denunciadoras da injustiça e organizadas na luta pela transformação deste mundo, rezemos ao Senhor.

L4. Para que Maria, Mãe de Cristo e nossa Mãe, com a nossa ajuda, desperte muitas vocações de Igreja em nossas comunidades, a fim de que o Evangelho seja mais anunciado e conhecido, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta celebração..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor nosso Deus, nós bem sabemos que um pedido de Mãe não se recusa. Maria é nossa advogada junto a vós. Atendei-nos para que, sob a proteção de Nossa Senhora, possamos ser fiéis a Jesus Cristo e ao projeto do Evangelho. Pelo mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.

1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.

2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.

3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo nova vida não vai ter.

4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

19 CANTO DA COMUNHÃO

Vinde e vede como Deus é bom / porque Ele é nossa redenção. / Vinde e vede como Deus é bom / porque nos deu a libertação.

1. Eis o pão que contrói o homem, que promove a vida e nos leva a Deus. / Eis o líder que não aliena e que alimenta os amigos seus.

2. Eis o pão que nos equilibra e nos desenvolve de modo integral. / É o Cristo que nos fortalece para o crescimento do homem total.

3. Este pão não é subterfúgio de quem, nesta vida, foge do dever / pois o Cristo só nos enriquece, se correspondermos ao seu querer.

4. Nossa mente ganha mais saúde e a nossa vida muito mais vigor. / Este pão sustenta a caminhada, até nossa morada junto do Senhor.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Celebrar a Assunção de Nossa Senhora é uma ação que nos compete e não há como fugir. Compromete-nos com Deus, com Jesus Cristo e seu Evangelho; compromete-nos com a comunidade, com os problemas do bairro, com a causa dos pobres. É por isto que já não podemos mais ficar só na devoção a Maria, só com as novenas, as ladainhas e escapulários. É preciso seguir seus passos e, com ela, denunciar que "Deus mostrou o poder de seu braço e vai derrubar os poderosos e elevar os oprimidos, vai saciar de bens os famintos e aos ricos vai despedir de mãos vazias".

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar todos os homens, vos enriqueça com a sua bênção.

P. Amém.

S. Seja-nos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

P. Amém.

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar a Assunção de Nossa Senhora, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno. P. Amém.

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Maria, ó Mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus.

Ah! quem me dera poder estar agora, festejando lá no céu Nosso Senhor!... Mas sei que chega a minha hora, e então, feliz eu cantarei o seu louvor.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Ez 24,15-24; Mt 19,16-22 / Terça-feira: Ez 28,1-10; Mt 19,23-30 / Quarta-feira: Ez 34,1-11; Mt 20,1-16a / Quinta-feira: Ez 36,23-28; Mt 22,1-14 / Sexta-feira: Ez 37,1-14; Mt 22,24-40 / Sábado: Ez 43,1-7a; Mt 23,1-12 / Domingo: Js 24,1-2a.15-17.18b; Ef 5,21-32; Jo 6,61-70.

VOCÊS VIRAM O PRESIDENTE NO 1º DE MAIO?

"Cabeças baixas, envergonhados, barbas por fazer, segurando nas mãos suas carteirinhas de operários da Coferraz, eles passam o dia nas esquinas da Avenida do Estado, pedindo esmolas. — "No primeiro dia, fiquei com uma vergonha danada, mas não tem outro jeito. Vou fazer o quê? Vou assaltar para apanhar da polícia e ir preso?" O desabafo é de Severino Dias, um dos 2.200 empregados da siderúrgica Coferraz que estão, desde janeiro, sem receber seus salários. Sozinho numa esquina de pouco movimento, passa o dia carregando um cartaz que ele mesmo fez, para informar os passageiros dos carros que param no sinal, que ele está passando fome. Na pressa, os milhares de transeuntes que passam por Severino todos os dias não

podem saber que, em seu bolso, ele carrega uma receita, dada pelo Centro de Saúde da Prefeitura: "Preciso comprar três remédios para minha filha menor, que está com os dois ouvidos estourados, mas onde vou conseguir o dinheiro?" Na outra esquina, Dorgival dos Santos, há cinco anos na Coferraz, conta que é difícil conseguir alguma ajuda: — "O pessoal diz que também está apertado, que gostaria de dar alguma coisa, mas não pode. Tem dia que não dá quase nada!" Dorgival explica que os operários da Coferraz não podem procurar outro emprego, devido a um acordo feito com a empresa e que vigora até agosto, "a não ser que peça demissão". O problema é que, se pedirem demissão,

não podem retirar o Fundo de Garantia, e, sem ele, como irão pagar os alugueiros vencidos, as dívidas nos armazéns, contas de água e luz? Expedito da Silva lamenta-se em outra esquina: — "Estou aqui desde o primeiro dia e não consegui um tostão até agora. Tem dois filhos meus em casa passando fome, isso não pode continuar assim. Sabe que ainda tem cara que xinga gente? Em vez de ajudar, chamam gente de vagabundo, mandam a gente ir trabalhar. Mas todo mundo que trabalha, será que as pessoas não entendem isso? Outro dia, até atropelaram um colega nosso, o Dema, aqui na esquina!" — O que é que vocês acham de tudo isso?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e Maria, sua Mãe.
P. *Para sempre sejam louvados.*
A. Deus vos salve, Maria, Filha de Deus Pai.
P. *Deus vos salve, Mãe do Filho de Deus.*
A. Deus vos salve, Esposa do Espírito Santo.
P. *Deus vos salve, Templo e Sacrário da Santíssima Trindade. Amém.*

4. GLÓRIA — M5

A. Assim como Maria louvou o Senhor porque realizou nela maravilhas, louvemos a Deus com alegria porque, pela Assunção de Maria, realiza maravilhas em nós.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a missa).

* 5. PARTILHA

A. Uma mulher pronta para dar à luz e um dragão portador de forças destruidoras. Duas figuras que aparecem na leitura do Apocalipse. A mulher é a Igreja, o dragão são as forças do mal que querem destruir a vida do menino — o Messias — e de sua Mãe. 1. Quais os dragões que hoje querem silenciar o Cristo, a Igreja, o Povo? 2. Como é que a mulher-Igreja pode vencer o dragão e trazer o menino ao mundo? // "O

último inimigo a ser destruído será a Morte", diz São Paulo. 3. O que nós já estamos fazendo para vencer aquilo que provoca a morte? // Muitas vezes nos assustamos com o posicionamento político da Igreja. No entanto, o MAGNÍFICAT de Maria é político, revolucionário, contestador e subversivo. 4. Assumimos o canto de Maria ou achamos perigosa a denúncia contida nele?

6. ATO PENITENCIAL

A. A Palavra de Deus exige de nós uma mudança de Vida. Arrepentidos, peçamos a Maria que interceda por nós junto a Deus, nosso Senhor.
(Pausa para revisão de vida).

A. Pelas vezes que, diante do poder e da opressão, abaixamos a cabeça, achando que nada podemos fazer.

P. *Santa Maria, rogai por nós pecadores!*

A. Pelas vezes que, embora sendo pobres, desejamos ser ricos e poderosos, em vez de lutar para que todos tenham o suficiente para viver com dignidade.

P. *Santa Maria, rogai por nós pecadores!*

A. Pelas vezes que dizemos SIM ao mundo, em vez de, como Maria, desejarmos que faça-se em nós o que é da vontade do Senhor.

P. *Santa Maria, rogai por nós pecadores!*

A. Oremos: Ó Virgem Santíssima, vós não permitais que nós vivamos e nem morramos em pecado mortal.

P. *Em pecado mortal não havemos de morrer, que a Virgem Santíssima nos há de valer.*

A. Nos há de valer na maior aflição, chamando por ela em nosso coração.

P. *O nosso coração já nos tem condenado. Esperamos, Senhora, ser perdoados.*

A. Ser perdoados, esperamos também, o Reino da glória.

P. *Para sempre. Amém.*

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTA — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Se em Deus temos um Pai, se em Cristo, um irmão; em Maria que, cumprindo a vontade do Pai, se fez Mãe de Jesus, agora temos uma Mãe. Unidos como irmãos rezemos com amor e confiança:

P. *Pai nosso... Ave Maria...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Ó Virgem Senhora, é chegada a hora da partida, ouvi nossos clamores, pois vosso povo vos ama. Do céu lançai-nos a vossa bênção.

P. *Dai-nos a bênção, ó Virgem Mãe, penhor seguro do sumo bem.*

A. Agora, Senhor, já podeis deixar vossos filhos irem em paz, porque, pela Assunção de Nossa Senhora, nossos olhos contemplaram o que preparastes para todos os que vos amam.

P. *Abençoe-nos Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.*

16. CANTO DE SAÍDA — M23